

PYVERM®

embonato de pirvínio

Cifarma Científica Farmacêutica Ltda.

comprimido revestido

100 mg

PYVERM®
embonato de pirvínio - DCB: 03346

APRESENTAÇÃO

Comprimido revestido 100 mg - Embalagem contendo 6 comprimidos revestidos.

USO ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido de PYVERM® contém:

embonato de pirvínio..... 100 mg
Excipientes q.s.p..... 1 comprimido revestido.
(amido, estearato de magnésio, talco, croscarmelose sódica, manitol, hipromelose, macrogol, álcool etílico e água purificada).

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação do medicamento: PYVERM® possui em sua formulação o embonato de pirvínio, substância com ação vermífuga.

Indicação do medicamento: PYVERM® é indicado no tratamento de enterobíase (oxiuríase).

Riscos do medicamento: PYVERM® não deve ser utilizado por pacientes alérgicos ao embonato de pirvínio ou a qualquer componente da fórmula.

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez durante o tratamento ou após o seu término.
Informe também se estiver amamentando.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

PYVERM® é um medicamento bem tolerado, apresentando baixa incidência de efeitos colaterais. Geralmente, os efeitos adversos são leves e transitórios.

Ocasionalmente pode ocorrer náusea, vômito, cólica gastrintestinal e diarreia.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

Ingestão concomitante com outras substâncias: Durante o tratamento com PYVERM® não devem ser ingeridas bebidas alcoólicas.

A presença de alimentos não interfere na ação terapêutica do embonato de pirvínio.

Informe ao seu médico se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

Modo de uso: PYVERM® pode ser ingerido em jejum ou após as refeições.

Para a administração correta de PYVERM®, leia atentamente o item Instruções de uso, contido na parte final desta bula.

Adultos: um comprimido para cada 10 kg de peso corpóreo.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este comprimido não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Reações adversas: pode ocorrer ocasionalmente náusea, vômitos, cólica gastrintestinal e diarreia.

PYVERM® pode provocar coloração vermelha das fezes, fato este sem qualquer importância.

Conduta em caso de superdose: o tratamento consiste na realização de medidas usuais de esvaziamento gástrico e de controle dos sintomas.

Cuidados de armazenamento: Evitar calor excessivo (temperatura superior a 40°C). Proteger da luz.

PYVERM® possui prazo de validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que observados os cuidados de armazenamento.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O embonato de pirvínio é um derivado de fenilpirroletenilquinolínio. Apresenta ação anti-helmíntica por impedir a utilização de carboidratos exógenos pelos parasitas, assim com o esgotamento das reservas endógenas dessas substâncias os helmintos são levados à morte. O embonato de pirvínio apresenta absorção insignificante pelo trato gastrintestinal, permanecendo por período prolongado em contato com os parasitas intestinais. É eliminado pelas fezes na forma inalterada.

Devido a baixa absorção do embonato de pirvínio, o fármaco não apresenta efeito cumulativo no organismo, podendo ser administradas três doses consecutivas do medicamento, quando necessário.

Na enterobíase ou oxiuríase, parasitose causada pelo *Enterobius vermicularis*, os vermes adultos comumente vivem na região cecal e imediações do intestino (íleo-cecal). Em casos de ectopia parasitária, as fêmeas podem ser encontradas na vulva e vagina.

Os sintomas são caracterizados por dores abdominais, náuseas, flatulência e diarreia sendo o mais comum o prurido anal, por vezes intenso e irritante provocado pela presença do parasita na região anal, perianal e, ocasionalmente, na vulva.

INDICAÇÕES

PYVERM® é indicado no tratamento da enterobíase (oxiuríase).

CONTRAINDICAÇÕES

Em casos de hipersensibilidade ao embonato de pirvínio ou a qualquer componente da fórmula.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Não é necessária a administração de laxativos antes ou após a utilização de **PYVERM®**.

Diagnósticos clínicos e laboratoriais específicos devem ser realizados para a identificação do parasita e consequente escolha correta do fármaco para uma terapêutica eficaz da parasitose.

Recomenda-se a monitorização do paciente através de exame parasitológico, após a administração da segunda dosagem do medicamento.

PYVERM® deve ser utilizado com cautela em pacientes com doenças intestinais inflamatórias, trânsito gastrintestinal acelerado e diarreia. O paciente deve ser instruído sobre os métodos de profilaxia da parasitose, como condições básicas de higiene pessoal e ambiental.

Gravidez e lactação: devido à baixa absorção pelo trato gastrintestinal, o embonato de pirvínio poderá ser administrado durante a gestação e lactação sob orientação e acompanhamento médico.

Idosos: devido à baixa absorção pelo trato gastrintestinal, o embonato de pirvínio pode ser administrado nesse grupo de paciente, conforme posologia recomendada, sob orientação e acompanhamento médico.

REAÇÕES ADVERSAS

PYVERM® é bem tolerado, apresentando baixa incidência de efeitos colaterais. Geralmente, os efeitos adversos são leves e transitórios, podendo ocasionalmente ocorrer náusea, vômito, cólica gastrintestinal e diarreia.

Raras vezes foram relatados casos de reações de hipersensibilidade e fotossensibilidade de curta duração. Devido à característica específica do embonato de pirvínio, a administração do fármaco causa coloração vermelha das fezes, não tendo significância clínica.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Estimulantes da motilidade gastrintestinal, laxativos, catárticos e emolientes: o uso concomitante pode diminuir o tempo de permanência do embonato de pirvínio no organismo e interferir com a ação antiparasitária do fármaco.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

Adultos:

A posologia recomendada para adultos é um comprimido para cada 10 kg de peso corpóreo.

A dose de **PYVERM®** deve ser administrada em tomada única.

Devido à possibilidade de reinfestação, recomenda-se a repetição da dose cerca de 2 semanas após o primeiro tratamento ou a critério médico.

A dose máxima não deve exceder a 600 mg (6 comprimidos) de embonato de pirvínio, independente do peso corpóreo.

Não é necessária a administração de laxantes ou purgantes antes ou após a administração de **PYVERM®**.

INSTRUÇÕES DE USO

Os comprimidos revestidos de **PYVERM®** não devem ser triturados ou mastigados antes da ingestão.

PYVERM® pode ser ingerido em jejum ou após as refeições.

SUPERDOSE

Devido à baixa absorção do embonato de pirvínio pelo trato gastrintestinal, mesmo após a ingestão de altas doses do fármaco, a concentração sérica não será significativa para ocasionar uma intoxicação grave. Em caso de administração de altas doses do embonato de pirvínio, podem ocorrer sintomas como náuseas, vômitos, cólicas gastrintestinais e diarreia. O tratamento consiste na realização de medidas usuais de esvaziamento gástrico e de controle dos sintomas.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Registro: 1.1560.0216

Farm. Resp.: Dra. Michele Caldeira Landim - CRF/GO: 5122

Registrado por:

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.
Rod. BR 153, Km 5,5 – Jardim Guanabara
CEP: 74675-090 – Goiânia / GO
CNPJ: 17.562.075/0001-69 – Indústria Brasileira

**Produzido por:**

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.
Av. das Indústrias, 3651 – Bicas
CEP: 33040-130 – Santa Luzia / MG
CNPJ: 17.562.075/0003-20 – Indústria Brasileira

VENDA SOB PRESCRIÇÃO.

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 26/06/2025.





PYVERM®

embonato de pirvínio

Cifarma Científica Farmacêutica Ltda.

suspensão

10 mg/mL

PYVERM®
embonato de pirvínio - DCB: 03346

APRESENTAÇÃO

PYVERM® suspensão - Embalagem contendo 1 frasco de 40 mL + copo dosador.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO

Cada mL da suspensão de PYVERM® contém:

| | |
|--|-------|
| embonato de pirvínio | 10 mg |
| Excipientes q.s.p. | 1 mL |
| (sacarose, vanilina, silicato de alumínio e magnésio, polissorbato 80, povidona, carmelose sódica, propilparabeno, metilparabeno, sorbitol, álcool etílico e água purificada). | |

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Ação do medicamento: PYVERM® possui em sua formulação o embonato de pirvínio, substância com ação vermífuga.

Indicação do medicamento: PYVERM® é indicado no tratamento de enterobíase (oxiúriase).

Riscos do medicamento: PYVERM® não deve ser utilizado por pacientes alérgicos ao embonato de pirvínio ou a qualquer componente da fórmula.

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez durante o tratamento ou após o seu término.
Informe também se estiver amamentando.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

O uso deste medicamento no período da lactação depende da avaliação e acompanhamento do seu médico ou cirurgião-dentista.

Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

Este medicamento não deve ser usado por pessoas com insuficiência de sacarose-isomaltase.

PYVERM® é um medicamento bem tolerado, apresentando baixa incidência de efeitos colaterais. Geralmente, os efeitos adversos são leves e transitórios.

Ocasionalmente pode ocorrer náusea, vômito, cólica gastrintestinal e diarreia.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

Ingestão concomitante com outras substâncias: Durante o tratamento com PYVERM® não devem ser ingeridas bebidas alcoólicas.

A presença de alimentos não interfere na ação terapêutica do embonato de pirvínio.

Este medicamento contém 1,41 % de álcool (etanol) e pode causar intoxicação, especialmente em crianças.

Atenção: Deve ser usado com cautela por portadores de Diabetes.

Atenção: Contém sacarose (tipo de açúcar) abaixo de 0,25 g/suspensão.

Contém sorbitol (edulcorante).

Informe ao seu médico se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

Modo de uso: PYVERM® pode ser ingerido em jejum ou após as refeições.

Para a administração correta de PYVERM®, leia atentamente o item Instruções de uso, contido na parte final desta bula.

A administração de PYVERM® suspensão a pacientes diabéticos deve ser cautelosa devido à presença de açúcar no medicamento.

Adultos: 1 mL da suspensão por quilo de peso corpóreo.

Crianças: 1 mL da suspensão por quilo de peso corpóreo.

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Reações adversas: pode ocorrer ocasionalmente náusea, vômito, cólica gastrintestinal e diarreia.

PYVERM® pode provocar coloração vermelha das fezes, fato este sem qualquer importância.

Conduta em caso de superdose: o tratamento consiste na realização de medidas usuais de esvaziamento gástrico e de controle dos sintomas.

Cuidados de armazenamento: Evitar calor excessivo (temperatura superior a 40° C). Proteger da luz.

PYVERM® possui prazo de validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que observados os cuidados de armazenamento.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

O embonato de pirvínio é um derivado de fenilpirroloetenilquinolínio. Apresenta ação anti-helmíntica por impedir a utilização de carboidratos exógenos pelos parasitas, assim com o esgotamento das reservas endógenas dessas substâncias os helmintos são levados à morte. O embonato de pirvínio apresenta absorção insignificante pelo trato gastrintestinal, permanecendo por período prolongado em contato com os parasitas intestinais. É eliminado pelas fezes na forma inalterada.

Devido a baixa absorção do embonato de pirvínio, o fármaco não apresenta efeito cumulativo no organismo, podendo ser administradas três doses consecutivas do medicamento, quando necessário.

Na enterobiase ou oxiuríase, parasitose causada pelo *Enterobius vermicularis*, os vermes adultos comumente vivem na região cecal e imediações do intestino (ileo-cecal). Em casos de ectopia parasitária, as fêmeas podem ser encontradas na vulva e vagina.

Os sintomas são caracterizados por dores abdominais, náuseas, flatulência e diarreia sendo o mais comum o prurido anal, por vezes intenso e irritante provocado pela presença do parasita na região anal, perianal e, ocasionalmente, na vulva.

INDICAÇÕES

PYVERM® é indicado no tratamento da enterobiase (oxiuríase).

CONTRAINDICAÇÕES

Em casos de hipersensibilidade ao embonato de pirvínio ou a qualquer componente da fórmula.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

A presença de sacarose na formulação da suspensão deve ser considerada na administração do medicamento a pacientes diabéticos.

Não é necessária a administração de laxativos antes ou após a utilização de **PYVERM®**.

Diagnósticos clínicos e laboratoriais específicos devem ser realizados para a identificação do parasita e consequente escolha correta do fármaco para uma terapêutica eficaz da parasitose.

Recomenda-se a monitorização do paciente através de exame parasitológico, após a administração da segunda dosagem do medicamento.

PYVERM® deve ser utilizado com cautela em pacientes com doenças intestinais inflamatórias, trânsito gastrintestinal acelerado e diarreia. O paciente deve ser instruído sobre os métodos de profilaxia da parasitose, como condições básicas de higiene pessoal e ambiental.

Gravidez e lactação: devido à baixa absorção pelo trato gastrintestinal, o embonato de pirvínio poderá ser administrado durante a gestação e lactação sob orientação e acompanhamento médico.

Uso pediátrico e em idosos: devido à baixa absorção pelo trato gastrintestinal, o embonato de pirvínio pode ser administrado nesses grupos de pacientes, conforme posologia recomendada, sob orientação e acompanhamento médico.

REAÇÕES ADVERSAS

PYVERM® é bem tolerado, apresentando baixa incidência de efeitos colaterais. Geralmente, os efeitos adversos são leves e transitórios, podendo ocasionalmente ocorrer náusea, vômito, cólica gastrintestinal e diarreia.

Raras vezes foram relatados casos de reações de hipersensibilidade e fotossensibilidade de curta duração. Devido à característica específica do embonato de pirvínio, a administração do fármaco causa coloração vermelha das fezes, não tendo significância clínica.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Estimulantes da motilidade gastrintestinal, laxativos, catárticos e emolientes: o uso concomitante pode diminuir o tempo de permanência do embonato de pirvínio no organismo e interferir com a ação antiparasitária do fármaco.

POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO

Adultos:

A posologia recomendada para adultos é 1 mL da suspensão por quilo de peso corpóreo.

Crianças:

A posologia recomendada para crianças é 1 mL da suspensão por quilo de peso corpóreo.

A dose de PYVERM® deve ser administrada em tomada única.

Devido a possibilidade de reinfestação, recomenda-se a repetição da dose cerca de 2 semanas após o primeiro tratamento ou a critério médico.

A dose máxima não deve exceder a 600 mg (60 mL da suspensão) de embonato de pirvínio, independente do peso corpóreo.

Não é necessária a administração de laxantes ou purgantes antes ou após a administração de PYVERM®.

INSTRUÇÕES DE USO

PYVERM® pode ser ingerido em jejum ou após as refeições.

Agite bem o frasco de PYVERM® suspensão antes da administração.

Quando a quantidade total de PYVERM® suspensão não for utilizada na primeira administração, o restante pode ser guardado ao abrigo do calor excessivo, protegido da luz e utilizado na próxima tomada.

Para a utilização posológica correta, as doses de PYVERM® suspensão devem ser administradas utilizando-se o copo dosador contido na embalagem do produto.

O copo dosador possui indicações visuais de doses, as quais devem ser seguidas de acordo com a prescrição médica.

SUPERDOSE

Devido à baixa absorção do embonato de pirvínio pelo trato gastrintestinal, mesmo após a ingestão de altas doses do fármaco, a concentração sérica não será significativa para ocasionar uma intoxicação grave. Em caso de administração de altas doses do embonato de pirvínio, podem ocorrer sintomas como náuseas, vômitos, cólicas gastrintestinais e diarreia. O tratamento consiste na realização de medidas usuais de esvaziamento gástrico e de controle dos sintomas.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Registro: 1.1560.0216

Farm. Resp.: Dra. Michele Caldeira Landim - CRF/GO: 5122

**Registrado e produzido por:**

CIFARMA – Científica Farmacêutica Ltda.

Rod. BR 153, Km 5,5 – Jardim Guanabara

CEP: 74675-090 – Goiânia / GO

CNPJ: 17.562.075/0001-69 – Indústria Brasileira

VENDA SOB PRESCRIÇÃO.

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 26/08/2025.

